

# Assassinato de influenciadora de 19 anos choca Hortolândia

Enlouquecido com fim do namoro, ex matou jovem dentro do carro dele e depois cometeu suicídio

Alenita Ramirez  
alenita.ramirez@rac.com.br

Com mais de um milhão de seguidores nas redes sociais, a influenciadora digital, Micaelly dos Santos Lara, de 19 anos, foi assassinada com um tiro na cabeça, antemtem à tarde, no Jardim Santa Clara do Lago II, em Hortolândia. De acordo com a Polícia, o autor do crime, que chocou os moradores da cidade, foi o ex-namorado da vítima, David Aparecido da Silva Alves, de 30 anos, que estava inconformado com o fim do relacionamento. Após matar Micaelly, ele cometeu suicídio. Os corpos de Micaelly, conhecida na internet como Micaelly Lara Japa, e de Alves estavam no carro dele, um Honda Civic com placas de Campinas. O crime aconteceu em frente à portaria do condomínio onde a vítima morava com a mãe e dois irmãos mais jovens. Os sepultamentos de Micaelly e David estão marcados para ocorrer na manhã de hoje em Hortolândia.

O caso foi registrado como feminicídio - o primeiro do ano em Hortolândia - seguido de suicídio. Em Campinas, três casos do gênero foram registrados até agora neste ano e sete em 2022. Micaelly estava separada de Alves há aproximadamente dois meses. A família dela não soube informar quanto tempo o casal se relacionou e nem como se conheceu. Ela era influenciadora no ramo fitness e passava a semana em uma mansão, que pertence à empresa para a qual ela gravava os vídeos há,



A influenciadora Micaelly Lara Japa: mais uma vítima de feminicídio

pelo menos, um ano. De acordo com a tia da jovem, a motorista Alessandra Assunção dos Santos, de 40 anos, o suspeito não aceitava o fim do namoro e a perseguia e fazia ameaças. O homem, inclusive, teria

ido ao trabalho dela, há uma semana, para ameaçá-la. "Ela me ligou no sábado contando que ele tinha entrado em contato e que a ameaçou de morte caso ela não reatasse. Além disso, ele a chantageou. Disse que ela te-

ria que dar 20% do que ganha para ele. Também teria que ir na casa dele de 15 em 15 dias para fazer o que ele queria. Minha sobrinha estava muito triste e sem saber o que fazer. Ela não estava apaixonada por ele e não queria mais nada", disse Alessandra, que junto a sua mãe e avó da garota, cuidou da vítima por muito tempo.

Segundo Alessandra, Micaelly terminou o namoro após uma viagem ao Guarujá, com o suspeito. Na época, ele tomou o celular dela e o quebrou. Testemunhas viram a briga e chamaram a Polícia Militar (PM) e o casal foi levado à delegacia, onde acionaram a tia para buscá-la. As tias e avó moram na Praia Grande. "O policial que os levou na delegacia me conhece e disse que o cara não prestava. Falou que ele andava com soco inglês e armas de fogo e branca. Nós a aconselhamos a se afastar dele e ela assim fez, mas ele não a deixava em paz", contou.

A influenciadora morava com a mãe e dois irmãos mais novos havia dois meses em um apartamento no Condomínio Vila Felice Residencial Clube. Ela ainda tinha duas irmãs mais velhas que são casadas e moram na Praia Grande. A mãe dela é viúva e cuida dos filhos, com apoio da família.

Como ela passa maior parte do tempo na mansão empresarial, no final de semana ela foi para o apartamento da família, passar o Dia das Mães. A mãe dela faz direito em uma faculdade de Campinas e estava estudando quando o Alves foi até o

condomínio e a chamou para conversar. Micaelly desceu sem o celular e entrou no carro dele, estacionado em frente à portaria. Isso aconteceu por volta das 13h. O carro estava ligado para manter o ar-condicionado ativado. "Em dado momento o porteiro ouviu tiros. Mas só por volta das 19h que chamaram a polícia porque o carro permanecia ligado e com eles no interior. Foi então que acharam os dois mortos. Minha sobrinha era uma jovem de coração puro, sonhadora e amava ajudar a família. Seu sonho era seguir no ramo que estava e ajudar a mãe. Eu a amava muito", disse Alessandra.

De acordo com o delegado da Delegacia e Defesa da Mulher (DDM), José Regino, o crime aconteceu cerca de meia hora após a garota ter entrado no carro. Ela foi morta com um tiro no ouvido que transfixou. O ex usou a mesma arma para atirar contra a cabeça dele. Apesar de não saber nada sobre a família do suspeito, familiares disseram que foram informados que o homem trabalhava como agiota. Ele tinha cadastro como Colecionador, Atirador Esportivo e Caçador (CAC).

Micaelly acumulava mais de um milhão de seguidores nas redes sociais, onde era conhecida como "Japa". No Instagram, onde soma 35,8 mil seguidores, Micaelly postava vídeos dançando e a rotina na academia. Já no TikTok, a influenciadora acumulava 2,8 milhões de curtidas em vídeos de humor.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

**Seção:** Segurança **Caderno:** A **Página:** 16